



SUBCOMITÊ FEDERAL PARA ACOLHIMENTO E INTERIOZIZAÇÃO DE IMIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

DESLOCAMENTOS ASSISTIDOS DE VENEZUELANOS

ABRIL 2018 - JULHO 2023

Brasil - Julho 2023

+de
100 MIL

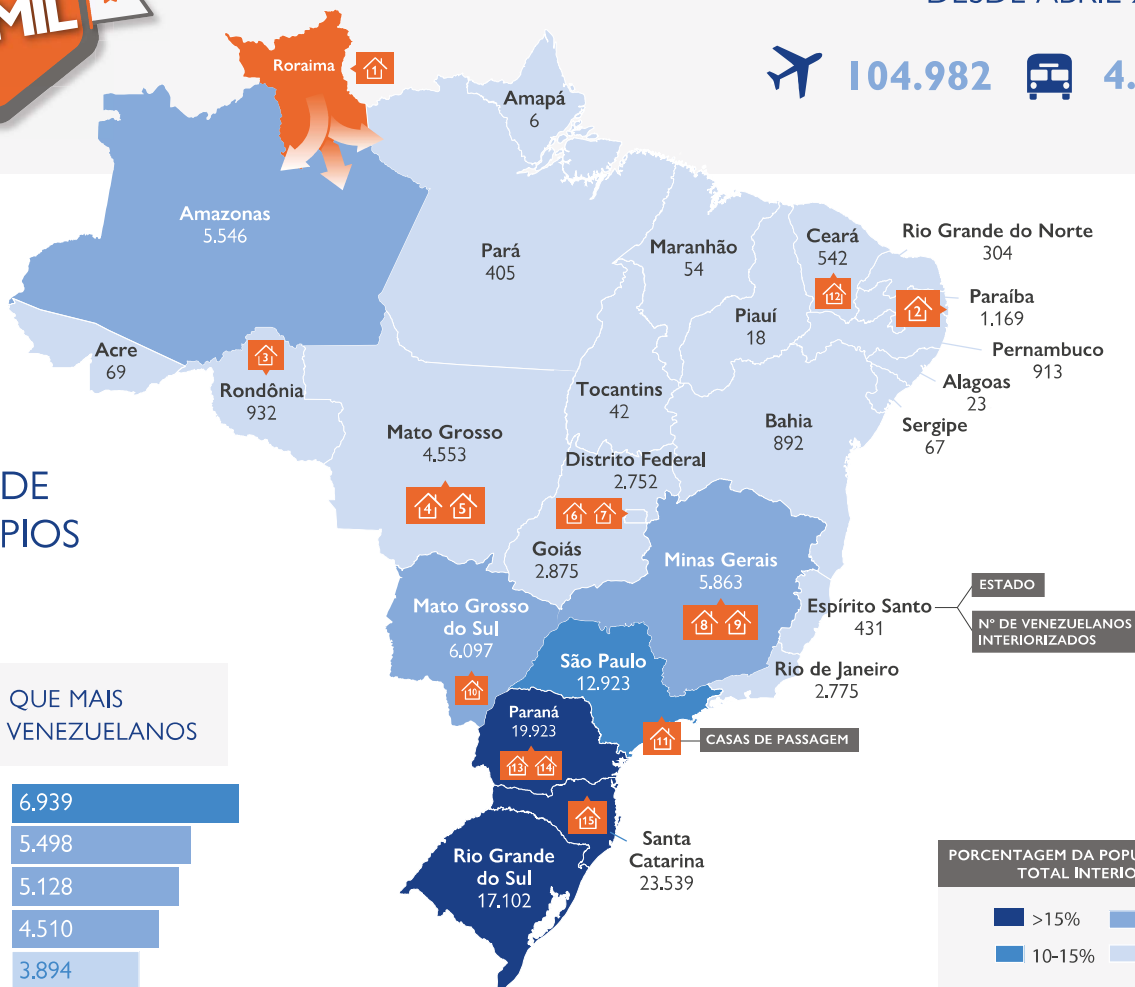
109.815 BENEFICIÁRIOS
DESDE ABRIL 2018

104.982 **4.833**

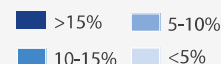
TOTAL DE
MUNICÍPIOS
971

MUNICÍPIOS QUE MAIS
RECEBERAM VENEZUELANOS

Curitiba	6.939
Manaus	5.498
São Paulo	5.128
Chapecó	4.510
Dourados	3.894



PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO
TOTAL INTERIOZADA



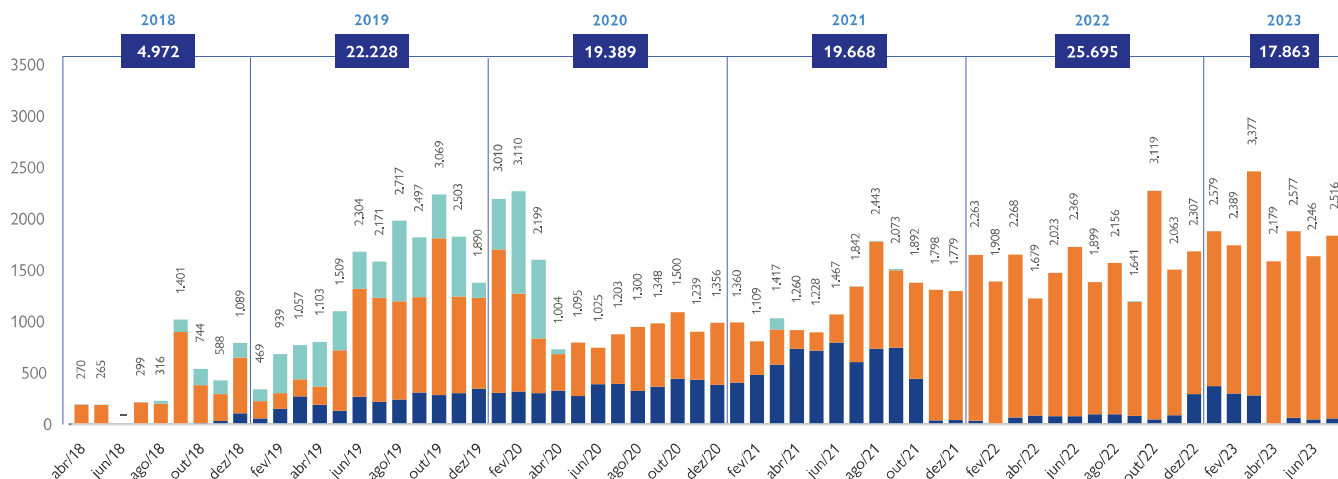
CASAS DE PASSAGEM

As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Essas parcerias possibilitam receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.

- | | | |
|---|--|--|
| 1 Boa Vista / RR
Pastoral do Migrante | 6 Brasília / DF
Casa Bom Samaritano | 11 São Paulo / SP
Casa Minha Pátria |
| 2 Conde / PB
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste | 7 Brasília / DF
Cáritas Arquidiocesana de Brasília | 12 Fortaleza / CE
Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste |
| 3 Porto Velho / RO
Casa de Direito | 8 Belo Horizonte / MG
Cruz Vermelha | 13 Curitiba / PR
Casa de Passagem Capão da Imbuia |
| 4 Cuiabá / MT
Centro de Pastoral para Migrantes | 9 Belo Horizonte / MG
Casa do Chico Valle | 14 Curitiba / PR
Cáritas |
| 5 Cuiabá / MT
Fazenda Experimental UFMT | 10 Campo Grande / MS
Casa de Passagem Resgate | 15 Florianópolis / SC
Casa do Migrante Scalabrini |

DESLOCAMENTOS

■ Governo Federal
 ■ OIM
 ■ Sociedade Civil



PERFIL DOS VENEZUELANOS

SEXO E IDADE*



33% 28%

Masculino

Feminino

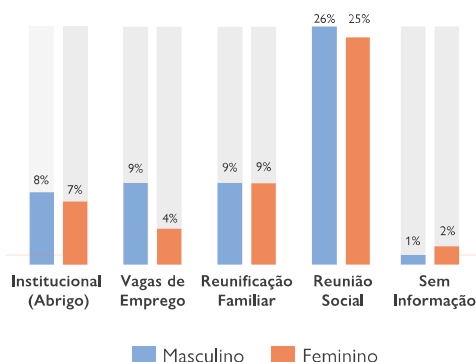
Masculino (<18)

Feminino (<18)

GRUPOS FAMILIARES*

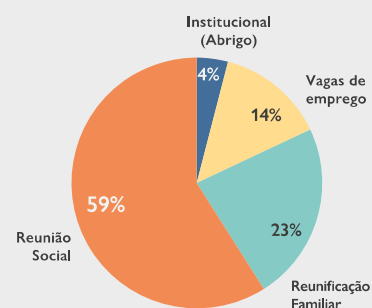
88% Pessoas viajando em grupos familiares

12% Pessoas viajando sozinhas



MODALIDADES

Foco no mês



* Dados válidos de abril/ 2018 a julho/ 2023 - indivíduos sem informação de sexo foram retirados da análise.

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO

Carlina, 74 anos, juntou seus pertences nas malas e atravessou a fronteira para o lado brasileiro com filhos, netos e bisnetos. Ao deixar a cidade de Upata, na Venezuela, buscou no novo país a possibilidade de um recomeço, com acesso à saúde e educação para a família. Após a chegada, todos foram atendidos pela Operação Acolhida, resposta humanitária do governo federal ao fluxo venezuelano, e receberam apoio da OIM, Agência da ONU para as Migrações, para a regularização migratória. A família também foi acolhida no Posto de Recepção e Apoio (PRA) enquanto aguardava o processo da Estratégia de Interiorização para chegarem até Santa Catarina, aonde irão, com mais quatro pessoas, se reencontrar com parentes. Enquanto estavam no PRA, Carlina e a neta Mileidys se voluntariaram nas atividades do local, dando suporte na área da cozinha. Para o futuro, o desejo é ter uma renda para a família, escola e estudos para os mais jovens.

"Quero estar com a minha família unida. Vamos buscar trabalho e, pouco a pouco, vamos seguindo para termos um melhor futuro. O sentimento é de gratidão. Quero que exista um amanhã para minhas netas. E para parte da família que se encontra na Venezuela, que tenhamos condições de um dia estarmos juntos novamente", relatou Carlina durante a passagem no PRA de Boa Vista.



© OIM Brasil 2023/ Bruno MANCINELLE